

REINCIDÊNCIA DE CISTOADENOMA DE OVÁRIO - UM RELATO DE CASO

II Congresso Online de Ginecologia e Obstetrícia da Sogise, 2^a edição, de 01/11/2021 a 03/11/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-14-2

PARREIRA; Bárbara Soares¹, LAGE; Lívia Ramos², SILVA; Aline Santana da³, WERNER; Lucas Alvim⁴, CHAVES; Francisco Roberto⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: Os tumores ovarianos dividem-se pela origem celular em epitelial, estromal ou germinativo. Os benignos com origem epitelial (50%) são serosos, mucinosos ou endometrioses; os mucinosos classificam-se pela histologia em benigno (80%), borderline (10%) ou maligno (10%), sendo mais comuns em mulheres de 30 a 60 anos e unilaterais. Os cistos ovarianos são assintomáticos em estágios iniciais e apresentam sintomas inespecíficos conforme seu crescimento.

DESCRIÇÃO DO CASO: Paciente, 32 anos, G2Pc2A0, com cistos ovarianos bilaterais realizou cesariana, anexectomia à esquerda e ooforoplastia à direita em 2017, biópsia evidenciou cistoadenoma papilífero no ovário esquerdo e cistoadenoma papilífero e mucinoso no direito. Em 2021, foi admitida com queixa de volume abdominal aumentado. Ultrassonografia de abdome total demonstrou formação cística volumosa contendo septos completos e incompletos na topografia anexial direita medindo 19,7 x 14,1 x 11,9cm, sem alterações nos marcadores CA 125 e CA19.9. Paciente evoluiu com dor em hemiabdome direito submetendo-se a laparotomia com histerectomia subtotal abdominal, salpingectomia bilateral, apêndicectomia e ooforectomia direita, apresentando torção de ovário.

DISCUSSÃO: O cistoadenoma mucinoso de ovário pode atingir grandes tamanhos sem relação com malignidade. Quando sintomático, as queixas são de abdome volumoso, dor, alterações urinárias e gastrointestinais e diagnóstico confirmado por ultrassonografia transvaginal. Os marcadores tumorais não são específicos, podendo estar aumentados em casos de malignidade. Sua recorrência é rara após a excisão e a cistectomia pode ser feita em pacientes com cistos pequenos. A histerectomia com salpingo-ooforectomia bilateral é indicada em pacientes com prole definida e em casos de recorrência. A apêndicectomia é feita pela associação de tumor de ovário com mucocele do apêndice cecal.

CONCLUSÃO: Tumores ovarianos normalmente são assintomáticos, o diagnóstico é feito incidentalmente ou quando com compressão de estruturas vizinhas. A conduta depende da idade, da clínica e do desejo de engravidar da paciente, os relatos de recorrência são raros.

PALAVRAS-CHAVE: Cistoadenoma mucinoso, Recorrência, Relato de Caso

¹ Acadêmica do curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora – SUPREMA, barbara_soares96@hotmail.com

² Acadêmica do curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora – SUPREMA, Barbara_soares96@hotmail.com

³ Médica residente de Ginecologia e Obstetrícia no Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus, barbara_soares96@hotmail.com

⁴ Médico residente de Ginecologia e Obstetrícia no Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus, barbara_soares96@hotmail.com

⁵ Médico Ginecologista e Obstetra, Docente da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora, Preceptor da residência de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus , barbara_soares96@hotmail.com